

# **Elektro Redes S.A.**

Relatório sobre a Revisão de  
Informações Trimestrais do  
Período de Três Meses Findo em  
31 de Março de 2024

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da  
Elektro Redes S.A.

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Elektro Redes S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

## Outros assuntos

### *Demonstração do valor adicionado*

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 2024

*DELOITTE TOUCHE TOHMATSU*  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ



Jônatas José Medeiros de Barcelos  
Contador  
CRC nº 1 RJ 093376/O-3

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	55
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2024</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	91.881
Preferenciais	101.878
<b>Total</b>	<b>193.759</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2024</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2023</b>
1	Ativo Total	11.598.000	10.862.000
1.01	Ativo Circulante	3.676.000	3.133.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.071.000	657.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.000	21.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	17.000	19.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	17.000	19.000
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	2.000
1.01.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	0	2.000
1.01.03	Contas a Receber	2.293.000	2.154.000
1.01.03.01	Clientes	2.293.000	2.154.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	2.293.000	2.154.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	53.000	59.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53.000	59.000
1.01.06.01.01	Tributos Sobre o Lucro a Recuperar	2.000	2.000
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	51.000	57.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	242.000	242.000
1.01.08.03	Outros	242.000	242.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	97.000	87.000
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	145.000	155.000
1.02	Ativo Não Circulante	7.922.000	7.729.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.431.000	6.199.000
1.02.01.04	Contas a Receber	44.000	48.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	44.000	48.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.387.000	6.151.000
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	95.000	88.000
1.02.01.10.04	Tributos Sobre o Lucro a Recuperar	4.000	4.000
1.02.01.10.05	Outros Tributos a Recuperar	84.000	86.000
1.02.01.10.07	Depósitos Judiciais	39.000	42.000
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	5.545.000	5.308.000
1.02.01.10.10	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	580.000	583.000
1.02.01.10.11	Outros Ativos Não Circulantes	40.000	40.000
1.02.03	Imobilizado	20.000	22.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	20.000	22.000
1.02.03.02.01	Direito de Uso	20.000	22.000
1.02.04	Intangível	1.471.000	1.508.000
1.02.04.01	Intangíveis	1.471.000	1.508.000
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	1.471.000	1.508.000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2024</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2023</b>
2	Passivo Total	11.598.000	10.862.000
2.01	Passivo Circulante	2.997.000	2.628.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	84.000	139.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	84.000	139.000
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	84.000	139.000
2.01.02	Fornecedores	771.000	835.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	83.000	1.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	83.000	1.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	83.000	1.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.129.000	914.000
2.01.05	Outras Obrigações	902.000	711.000
2.01.05.02	Outros	902.000	711.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	109.000	77.000
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	14.000	9.000
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	19.000	15.000
2.01.05.02.06	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	337.000	166.000
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	307.000	317.000
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	116.000	127.000
2.01.06	Provisões	28.000	28.000
2.02	Passivo Não Circulante	5.366.000	5.235.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.666.000	4.591.000
2.02.02	Outras Obrigações	457.000	446.000
2.02.02.02	Outros	457.000	446.000
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	11.000	18.000
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	35.000	53.000
2.02.02.02.06	Ressarcimento a Consumidores – Tributos Federais	11.000	11.000
2.02.02.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	3.000	3.000
2.02.02.02.09	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	119.000	116.000
2.02.02.02.10	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	247.000	210.000
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	31.000	35.000
2.02.03	Tributos Diferidos	88.000	56.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	88.000	56.000
2.02.04	Provisões	155.000	142.000
2.03	Patrimônio Líquido	3.235.000	2.999.000
2.03.01	Capital Social Realizado	952.000	952.000
2.03.02	Reservas de Capital	766.000	766.000
2.03.04	Reservas de Lucros	1.361.000	1.361.000
2.03.04.01	Reserva Legal	171.000	171.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	271.000	271.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	919.000	919.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	235.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-79.000	-80.000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.278.000	2.270.000
3.01.01	Receita Bruta	3.500.000	3.361.000
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-1.222.000	-1.091.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.599.000	-1.558.000
3.02.01	Custos com Energia Elétrica	-1.173.000	-1.121.000
3.02.02	Custos de Construção	-223.000	-252.000
3.02.03	Custos de Operação	-203.000	-185.000
3.03	Resultado Bruto	679.000	712.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-124.000	-128.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.000	-14.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-77.000	-78.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-32.000	-36.000
3.04.05.01	Perdas de Créditos Esperadas	-32.000	-36.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	555.000	584.000
3.06	Resultado Financeiro	-162.000	-157.000
3.06.01	Receitas Financeiras	41.000	35.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	41.000	35.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-203.000	-192.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-188.000	-178.000
3.06.02.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	-15.000	-14.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	393.000	427.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-120.000	-144.000
3.08.01	Corrente	-89.000	-109.000
3.08.02	Diferido	-31.000	-35.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	273.000	283.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	273.000	283.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,34	1,39
3.99.01.02	PNA	1,47	1,52



**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	273.000	283.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.000	5.000
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa - Reclassificado para o Resultado	2.000	7.000
4.02.05	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes - Reclassificado para o Resultado	-1.000	-2.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	274.000	288.000

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	447.000	254.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	584.000	601.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	273.000	283.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	94.000	91.000
6.01.01.03	Baixa de Ativos Não Circulantes	10.000	14.000
6.01.01.04	Tributos sobre o Lucro	120.000	144.000
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	162.000	157.000
6.01.01.06	Valor de Reposição Estimado da Concessão	-75.000	-88.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-137.000	-347.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	-111.000	-115.000
6.01.02.02	Fornecedores e Contas Pagar de Empreiteiros	-65.000	-59.000
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	-55.000	-44.000
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	195.000	41.000
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	-21.000	-10.000
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	10.000	0
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-22.000	-7.000
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-65.000	-71.000
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Pagos, Líquidos	-19.000	-25.000
6.01.02.10	Rendimento de Aplicação Financeira	17.000	15.000
6.01.02.11	Juros Pagos – Arrendamentos	-1.000	-1.000
6.01.02.12	Tributos sobre o Lucro Pagos	0	-71.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-216.000	-261.000
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-221.000	-256.000
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-25.000	-23.000
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	30.000	18.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	183.000	-9.000
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	200.000	0
6.03.03	Pagamento dos Custos de Captação	-1.000	0
6.03.04	Amortização de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	-14.000	-13.000
6.03.06	Obrigações Especiais	1.000	7.000
6.03.07	Pagamento de Principal – Arrendamentos	-3.000	-3.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	414.000	-16.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	657.000	527.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.071.000	511.000

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	952.000	766.000	1.361.000	0	-80.000	2.999.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	952.000	766.000	1.361.000	0	-80.000	2.999.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-38.000	0	-38.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-38.000	0	-38.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	273.000	1.000	274.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	273.000	0	273.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.000	1.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	1.000	1.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	952.000	766.000	1.361.000	235.000	-79.000	3.235.000

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	952.000	766.000	1.176.000	0	-29.000	2.865.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	952.000	766.000	1.176.000	0	-29.000	2.865.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	283.000	5.000	288.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	283.000	0	283.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.000	5.000
5.05.02.06	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	5.000	5.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	952.000	766.000	1.176.000	283.000	-24.000	3.153.000

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023</b>
7.01	Receitas	3.468.000	3.325.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.500.000	3.361.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-32.000	-36.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.596.000	-1.562.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.293.000	-1.234.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-303.000	-328.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.872.000	1.763.000
7.04	Retenções	-94.000	-91.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-94.000	-91.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.778.000	1.672.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	87.000	156.000
7.06.02	Receitas Financeiras	87.000	156.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.865.000	1.828.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.865.000	1.828.000
7.08.01	Pessoal	97.000	86.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	78.000	65.000
7.08.01.02	Benefícios	39.000	39.000
7.08.01.04	Outros	-20.000	-18.000
7.08.01.04.01	Encargos Sociais (Exceto INSS)	6.000	4.000
7.08.01.04.02	Férias e 13º Salário	13.000	13.000
7.08.01.04.04	(-)Transferências para ordens	-45.000	-38.000
7.08.01.04.05	Outros	6.000	3.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.249.000	1.149.000
7.08.02.01	Federais	722.000	711.000
7.08.02.02	Estaduais	519.000	432.000
7.08.02.03	Municipais	8.000	6.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	246.000	310.000
7.08.03.01	Juros	246.000	310.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	273.000	283.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	38.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	235.000	283.000

## Comentário do Desempenho



Campinas, 23 de abril de 2024 – Neoenergia Elektro anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2024 (1T24).

DESTAQUES (R\$ MM) 1T24	1T24	1T23	Δ %
Margem Bruta s/VNR	759	765	(1%)
EBITDA	647	674	(4%)
EBITDA Caixa	572	586	(2%)
Resultado Financeiro	(162)	(157)	3%
Lucro Líquido	273	283	(4%)
INDICADORES OPERACIONAIS			
Energia Injetada total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	5.739	5.222	9,9%
Energia Distribuída Total (GWh) (Cativa + Livre + GD)	5.289	4.711	12,3%
Número de Clientes (mil)	2.942	2.894	1,7%
DEC anualizado (horas)	7,00	7,05	(0,05)
FEC anualizado (interrupções)	3,51	3,91	(0,40)
Perdas de Distribuição (%)	7,50%	6,95%	0,55 p.p.



Indicadores Financeiros de Dívida <sup>1</sup>	1T24	2023	Variação
Dívida Líquida <sup>2</sup> /EBITDA <sup>3</sup>	1,97	2,01	(0,04)
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

<sup>(1)</sup> Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

<sup>(2)</sup> Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

<sup>(3)</sup> EBITDA 12 meses

## Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada total, incluindo GD, de 5.739 GWh no 1T24 (+9,9% vs. 1T23), explicada pelas maiores temperaturas em relação ao ano anterior.
- EBITDA de R\$ 647 milhões no 1T24 (-4% vs. 1T23). Já o EBITDA Caixa (ex- VNR) foi de R\$ 572 milhões em linha com 1T23.
- R\$ 223 milhões de Capex no 1T24, maior parte dedicada à expansão de rede.
- Perdas totais 12 meses de 7,50%, enquadrada no limite regulatório de 7,90%.
- DEC de 7,00h (abaixo do regulatório de 7,73h) e FEC de 3,51x (abaixo do regulatório de 5,68x).

A NEOENERGIA ELEKTRO APRESENTA OS RESULTADOS DO 1T24 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

## Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2024  
Publicado em 23 de abril de 2024

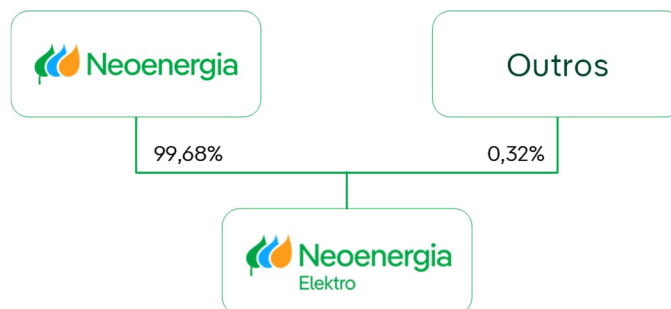


### 1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Elektro, com sede no município de Campinas, em São Paulo, é uma concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica que atende 228 municípios, sendo 223 em São Paulo e 5 no Mato Grosso do Sul.

#### 1.1. Estrutura Societária

Em 31 de março de 2024, a estrutura societária da Neoenergia Elektro era a seguinte:



### 2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	1T24	1T23	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	2.155	2.138	17	1%
Custos Com Energia	(1.396)	(1.373)	(23)	2%
Margem Bruta s/ VNR	759	765	(6)	(1%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	75	88	(13)	(15%)
<b>Margem Bruta</b>	<b>834</b>	<b>853</b>	<b>(19)</b>	<b>(2%)</b>
Despesa Operacional	(155)	(143)	(12)	8%
PECLD	(32)	(36)	4	(11%)
<b>EBITDA</b>	<b>647</b>	<b>674</b>	<b>(27)</b>	<b>(4%)</b>
Depreciação	(92)	(90)	(2)	2%
Resultado Financeiro	(162)	(157)	(5)	3%
IRCS	(120)	(144)	24	(17%)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>273</b>	<b>283</b>	<b>(10)</b>	<b>(4%)</b>

A Neoenergia Elektro apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 759 milhões no 1T24 (-1% vs. 1T23), em virtude da variação negativa de -3,9% da parcela B da revisão tarifária de agosto/23, que mitigou o aumento da base de clientes e os volumes superiores. A margem bruta foi de R\$ 834 milhões no 1T24, (-2% vs. 1T23), dado o menor VNR, em virtude do menor IPCA no 1T24.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 155 milhões no 1T24 (+8% vs. 1T23), em razão, principalmente, dos atendimentos emergenciais em decorrência das chuvas atípicas na sua área de concessão, que já estão normalizados.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 32 milhões, melhora de 11% frente ao observado no 1T23.

## Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2024  
Publicado em 23 de abril de 2024



Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 647 milhões no trimestre (-4% vs. 1T23). Já o EBITDA Caixa (ex- VNR) no 1T24 foi de R\$ 572 milhões (-2% vs. 1T23). Ambas as visões impactadas por um aumento pontual de Opex por conta dos atendimentos emergenciais.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 162 milhões no 1T24 (vs. -R\$ 157 milhões no 1T23), em virtude do maior saldo médio da dívida.

O Lucro Líquido foi de R\$ 273 milhões no 1T24, -4% vs. 1T23.

### 2.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	1T24	1T23	Variação	
			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	273	283	(10)	(4%)
Despesas financeiras (B)	(188)	(178)	(10)	6%
Receitas financeiras (C)	41	35	6	17%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(15)	(14)	(1)	7%
Imposto de renda e contribuição social (E)	(120)	(144)	24	(17%)
Depreciação e Amortização (F)	(92)	(90)	(2)	2%
<b>EBITDA = A-(B+C+D+E+F)</b>	<b>647</b>	<b>674</b>	<b>(27)</b>	<b>(4%)</b>

### 2.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	1T24	1T23	Variação	
			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	17	15	2	13%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(158)	(163)	5	(3%)
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(21)	(9)	(12)	133%
Juros, comissões e acréscimo moratório	24	20	4	20%
Variações monetárias e cambiais - outros	(1)	2	(3)	(150%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(6)	(8)	2	(25%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(13)	1	(14)	(1.400%)
Obrigações pós emprego	(3)	-	(3)	-
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(22)	(24)	2	(8%)
<b>Total</b>	<b>(162)</b>	<b>(157)</b>	<b>(5)</b>	<b>3%</b>

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 162 milhões no 1T24 (vs. -R\$157 milhões no 1T23), explicado pelo aumento no saldo médio da dívida em relação ao período anterior, devido às captações direcionadas para investimentos, visando atender a expansão do mercado.



## Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2024  
Publicado em 23 de abril de 2024



### 3. INVESTIMENTOS

No 1T24, a Neoenergia Elektro realizou Capex de R\$ 223 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede, conforme tabela abaixo:

INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)	Neoenergia Elektro 1T24	
<b>Expansão de Rede</b>	<b>(139)</b>	<b>60%</b>
Novas Ligações	(101)	
Novas SE's e RD's	(38)	
<b>Renovação de Ativos</b>	<b>(51)</b>	<b>23%</b>
<b>Melhoria da Rede</b>	<b>(17)</b>	<b>7%</b>
<b>Perdas e Inadimplência</b>	<b>(4)</b>	<b>2%</b>
<b>Outros</b>	<b>(18)</b>	<b>8%</b>
<b>Movimentação Material (Estoque x Obra)</b>	<b>(2)</b>	
<b>(=) Investimento Bruto</b>	<b>(230)</b>	
SUBVENÇÕES	6	
<b>(=) Investimento Líquido</b>	<b>(225)</b>	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	2	
<b>(=) CAPEX</b>	<b>(223)</b>	
Base de Anuidade Regulatória	(18)	8%
Base de Remuneração Regulatória	(210)	92%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.

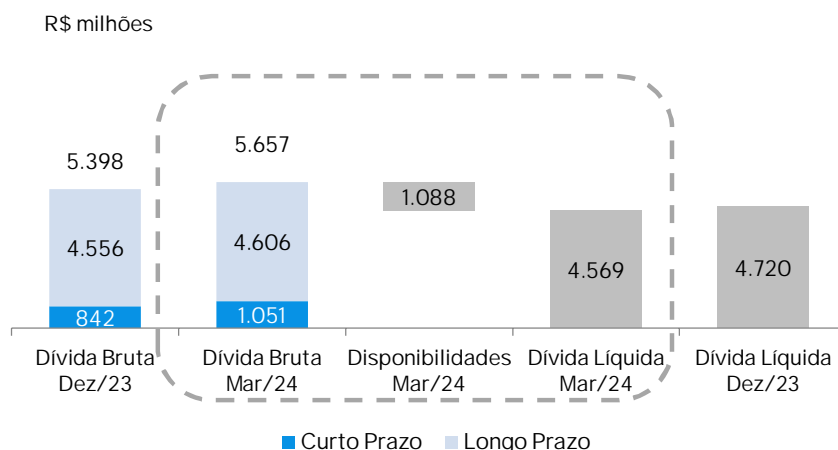
### 4. ESTRUTURA DE CAPITAL

#### 4.1. Perfil da Dívida

Em março de 2024, a dívida líquida da Neoenergia Elektro, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 4.569 milhões (dívida bruta de R\$ 5.657 milhões), apresentando uma redução de 3% (R\$ 151 milhões) em relação a dezembro de 2023. Em relação a segregação do saldo devedor, 81% da dívida está contabilizada no longo prazo e 19% no curto prazo.

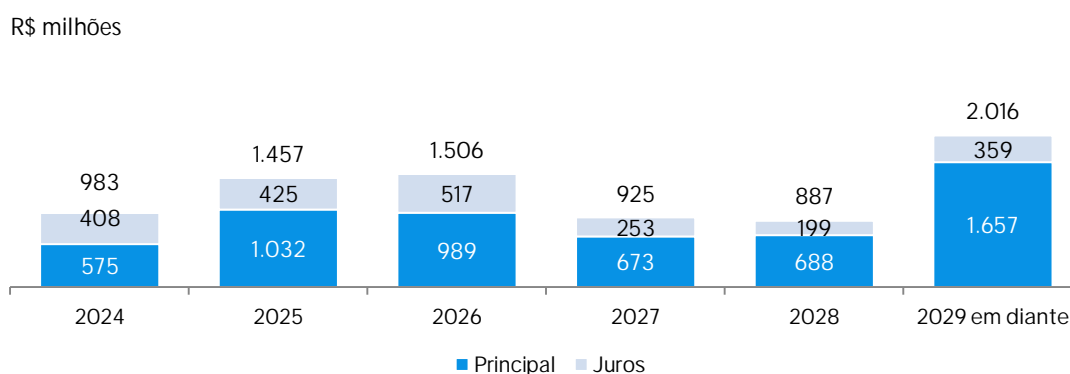
## Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2024  
Publicado em 23 de abril de 2024



### 4.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de março de 2024.



## 5. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Elektro apresenta os resultados do 1T24 a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* – IFRS). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

## Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2024  
Publicado em 23 de abril de 2024



Memória de Cálculo	1T24	1T23	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
( + ) Receita líquida	2.278	2.270	Demonstrações de resultado
( - ) Valor de reposição estimado da concessão	(75)	(88)	Nota 3
( - ) Outras receitas	(49)	(45)	Nota 3
( + ) Outras receitas - Outras	1	1	
<b>= RECEITA Operacional Líquida</b>	<b>2.155</b>	<b>2.138</b>	
( + ) Custos com energia elétrica	(1.173)	(1.121)	Demonstrações de resultado
( + ) Custos de construção	(223)	(252)	Demonstrações de resultado
<b>= Custo com Energia</b>	<b>(1.396)</b>	<b>(1.373)</b>	
( + ) Valor de reposição estimado da concessão	75	88	Nota 3
<b>= MARGEM BRUTA</b>	<b>834</b>	<b>853</b>	
( + ) Custos de operação	(203)	(185)	Demonstrações de resultado
( + ) Despesas com vendas	(15)	(14)	Demonstrações de resultado
( + ) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(77)	(78)	Demonstrações de resultado
( - ) Depreciação e Amortização	92	90	Nota 6
( + ) Outras receitas	49	45	Nota 3
( + ) Outras receitas - Outras	(1)	(1)	
<b>= Despesa Operacional (PMSO)</b>	<b>(155)</b>	<b>(143)</b>	
( + ) PECLD	(32)	(36)	Demonstrações de resultado
<b>EBITDA</b>	<b>647</b>	<b>674</b>	
( + ) Depreciação e Amortização	(92)	(90)	Nota 6
( + ) Resultado Financeiro	(162)	(157)	Demonstrações de resultado
( + ) IR/CS	(120)	(144)	Demonstrações de resultado
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>273</b>	<b>283</b>	Demonstrações de resultado

(\*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.



## DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela ELEKTRO S.A. ("Neoenergia Elektro" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Elektro e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Elektro.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Elektro sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia ([ri.neoenergia.com](http://ri.neoenergia.com)).



# Demonstrações Financeiras Intermediárias

31 de março de 2024

**Notas Explicativas****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

Para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)



	Notas	Três meses findos em	
		31/mar/24	31/mar/23
Receita operacional, líquida	3	2.278	2.270
Custos		(1.599)	(1.558)
Custos com energia elétrica	4	(1.173)	(1.121)
Custos de construção	5	(223)	(252)
Custos de operação	6	(203)	(185)
<b>Lucro bruto</b>		<b>679</b>	<b>712</b>
Perdas de créditos esperadas	10.2	(32)	(36)
Despesas com vendas	6	(15)	(14)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	6	(77)	(78)
<b>Lucro operacional</b>		<b>555</b>	<b>584</b>
Resultado financeiro	7	(162)	(157)
Receitas financeiras		41	35
Despesas financeiras		(188)	(178)
Outros resultados financeiros, líquidos		(15)	(14)
<b>Lucro antes dos tributos</b>		<b>393</b>	<b>427</b>
Tributos sobre o lucro	8.1.1	(120)	(144)
Corrente		(89)	(109)
Diferido		(31)	(35)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>273</b>	<b>283</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação – R\$</b>	<b>18.2 (a)</b>		
Ordinária		1,34	1,39
Preferencial A		1,47	1,52

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Notas Explicativas**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**  
 Para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023  
 (Valores expressos em milhões de reais)



	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
Lucro líquido do período	273	283
<b>Outros resultados abrangentes</b>		
Itens que serão reclassificados para o resultado:		
Hedge de fluxo de caixa	2	7
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(1)	(2)
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	1	5
Outros resultados abrangentes do período, líquido dos tributos	1	5
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>274</b>	<b>288</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhões de reais)



	31/mar/24	31/mar/23
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	273	283
Ajustado por:		
Depreciação e amortização (*)	94	91
Baixa de ativos não circulantes	10	14
Tributos sobre o lucro (nota 8.1.1)	120	144
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	162	157
Valor de reposição estimado da concessão (nota 3)	(75)	(88)
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	(111)	(115)
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	(65)	(59)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(55)	(44)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	195	41
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(21)	(10)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	10	-
Outros ativos e passivos, líquidos	(22)	(7)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>515</b>	<b>407</b>
Encargos de dívidas pagos (nota 15.2 (c))	(65)	(71)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos (nota 15.3 (b))	(19)	(25)
Renda de aplicações financeiras (nota 7)	17	15
Juros pagos – Arrendamentos	(1)	(1)
Tributos sobre o lucro pagos	-	(71)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>447</b>	<b>254</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(221)	(256)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(25)	(23)
Resgate de títulos e valores mobiliários	30	18
<b>Caixa consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(216)</b>	<b>(261)</b>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	200	-
Pagamento dos custos de captação (nota 15.2 (c))	(1)	-
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	(14)	(13)
Obrigações especiais	1	7
Pagamento de principal - Arrendamentos	(3)	(3)
<b>Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos</b>	<b>183</b>	<b>(9)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	<b>414</b>	<b>(16)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	657	527
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.071	511
Transações que não envolveram caixa:		
Encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	3	3
Arrendamentos capitalizados	1	8
Adições de obrigações especiais - incorporadas por meio de doações de bens	1	4

(\*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Notas Explicativas****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023  
(Valores expressos em milhões de reais)



	Notas	31/mar/24	31/dez/23
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.071	657
Contas a receber de clientes e outros	10	2.293	2.154
Títulos e valores mobiliários		17	21
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	97	87
Tributos sobre o lucro a recuperar		2	2
Outros tributos a recuperar		51	57
Outros ativos circulantes		145	155
<b>Total do circulante</b>		<b>3.676</b>	<b>3.133</b>
<b>Não circulante</b>			
Contas a receber de clientes e outros	10	44	48
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	95	88
Tributos sobre o lucro a recuperar		4	4
Outros tributos a recuperar		84	86
Depósitos judiciais	16.1 (c)	39	42
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12.1	5.545	5.308
Concessão do serviço público (ativo contratual)	12.2	580	583
Outros ativos não circulantes		40	40
Direito de uso		20	22
Intangível	13	1.471	1.508
<b>Total do não circulante</b>		<b>7.922</b>	<b>7.729</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>11.598</b>	<b>10.862</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



**Notas Explicativas****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhões de reais)



	Notas	31/mar/24	31/dez/23
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	771	835
Empréstimos e financiamentos	15.2	1.129	914
Passivo de arrendamento		14	9
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	19	15
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	17	84	139
Tributos sobre o lucro a recolher		83	1
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	337	166
Outros tributos e encargos setoriais a recolher		307	317
Dividendos e juros sobre capital próprio	18.2 (b)	109	77
Provisões e outras obrigações	16.1 (a)	28	28
Outros passivos circulantes		116	127
<b>Total do circulante</b>		<b>2.997</b>	<b>2.628</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	15.2	4.666	4.591
Passivo de arrendamento		11	18
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	35	53
Outros tributos e encargos setoriais a recolher		3	3
Tributos sobre o lucro diferidos	8.1.2	88	56
Ressarcimento a consumidores - Tributos federais	8.2	11	11
Provisões e outras obrigações	16.1 (a)	155	142
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	17	119	116
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	247	210
Outros passivos não circulantes		31	35
<b>Total do não circulante</b>		<b>5.366</b>	<b>5.235</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>3.235</b>	<b>2.999</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>11.598</b>	<b>10.862</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhões de reais)



	Reservas de Lucros							Total
	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	952	766	(80)	171	271	-	919	2.999
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	273	-	273
Outros resultados abrangentes	-	-	1	-	-	-	-	1
Destinação do lucro líquido:								
Remuneração aos acionistas (nota 18.2 (b))	-	-	-	-	-	(38)	-	(38)
<b>Saldos em 31 de março de 2024</b>	<b>952</b>	<b>766</b>	<b>(79)</b>	<b>171</b>	<b>271</b>	<b>235</b>	<b>919</b>	<b>3.235</b>

	Reservas de Lucros							Total
	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	952	766	(29)	171	771	-	234	2.865
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	283	-	283
Outros resultados abrangentes	-	-	5	-	-	-	-	5
<b>Saldos em 31 de março de 2023</b>	<b>952</b>	<b>766</b>	<b>(24)</b>	<b>171</b>	<b>771</b>	<b>283</b>	<b>234</b>	<b>3.153</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas

### DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhões de reais)



	31/mar/24	31/mar/23
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	3.500	3.361
Perdas de créditos esperadas	(32)	(36)
<b>Subtotal</b>	<b>3.468</b>	<b>3.325</b>
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda (*)	(766)	(758)
Encargos de uso da rede básica de transmissão (*)	(527)	(476)
Materiais, serviços de terceiros e outros (*)	(303)	(328)
<b>Subtotal</b>	<b>(1.596)</b>	<b>(1.562)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1.872</b>	<b>1.763</b>
Depreciação e amortização (*)	(94)	(91)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>1.778</b>	<b>1.672</b>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras (*)	87	156
<b>Subtotal</b>	<b>87</b>	<b>156</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>1.865</b>	<b>1.828</b>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações de empregados e administradores (incluindo férias e 13º salário)	91	78
Encargos sociais (exceto INSS)	6	4
Benefícios	39	39
(-) Transferências para ordens (**)	(45)	(38)
Outros	6	3
<b>Subtotal</b>	<b>97</b>	<b>86</b>
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	16	17
ICMS	519	432
PIS/COFINS	131	126
Tributos sobre o lucro	120	144
Obrigações intrassetoriais	455	424
Outros	8	6
<b>Subtotal</b>	<b>1.249</b>	<b>1.149</b>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros, variações cambiais e aluguéis (*)	246	310
<b>Subtotal</b>	<b>246</b>	<b>310</b>
Remuneração de capitais próprios		
Remuneração aos acionistas	38	-
Lucros retidos	235	283
<b>Subtotal</b>	<b>273</b>	<b>283</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>1.865</b>	<b>1.828</b>

(\*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS;

(\*\*) Transferência do custo de mão de obra própria para projetos.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Elektro Redes S.A. – Neoenergia Elektro (Companhia), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Campinas - São Paulo - Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela Neoenergia S.A. ("NEOENERGIA"). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de subtransmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 228 municípios, dos quais 223 estão localizados no estado de São Paulo, e os outros 5 no estado de Mato Grosso do Sul, abrangendo uma área de concessão de 121 mil km<sup>2</sup>, a qual é regulada pelo contrato de concessão nº 187/98, com vencimento em 2028.

Adicionalmente a Companhia vem atendendo consumidores livres no estado de São Paulo e Mato Grosso do Sul, desde 2002.

##### 1.1 Gestão de riscos financeiros e operacionais

Conforme processo de revisão previsto, não houve alterações relevantes com relação às políticas de Riscos Financeiros e Operacionais do Grupo Neoenergia, divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios que integram o Grupo Neoenergia, dentro dos limites previstos aplicáveis às atividades reguladas que geram exposição a riscos financeiros, devendo ser reproduzida por suas controladas, observando seus respectivos estatutos sociais e a legislação aplicável. Estão incluídas diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial e de *commodities*, risco de taxas de juros e índices de preços, risco liquidez e risco solvência, assim como a utilização de instrumentos derivativos para fins de proteção, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida. A Política de Risco Operacional em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

#### 2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

##### 2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 22 de abril de 2024.

#### 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação e convertidas pela taxa de câmbio vigente na data do balanço. Ganhos e perdas cambiais pela atualização de ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

#### 2.3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2023, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

#### 2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* ('IASB') e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

#### Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas <i>covenants</i> cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou, no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024, aplicação retrospectiva

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 16/ CPC 6 (R2): Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo – que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda – e retro arrendamento ( <i>'Sale and Leaseback'</i> ) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
IAS 7/ CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação de operações de Risco Sacado ( <i>'Reverse factoring'</i> ), que envolvem as companhias e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma companhia e permitirão que os investidores observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura capital da Companhia.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (R1): Demonstração do Valor Adicionado	A Resolução CVM nº 199, esclarece determinados critérios para elaboração e apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ( <i>'DVA'</i> ), cujo objetivo principal é elucidar requisitos normativos e, por consequência, reduzir a abrangência de práticas contábeis adotadas na elaboração da DVA pelas companhias brasileiras.	01/01/2024

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2024 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias.

#### Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva

A Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18. A Companhia está analisando os possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações financeiras. A Companhia aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

### 3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
Fornecimento de energia elétrica (nota 3.1)	1.471	1.283
Disponibilidade da rede elétrica (1)	1.870	1.649
Construção de infraestrutura da concessão	223	252
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	6	25
Valor de reposição estimado da concessão (2)	75	88
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.2)	(194)	19
Outras receitas	49	45
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>3.500</b>	<b>3.361</b>
Tributos	(767)	(667)
Encargos setoriais	(455)	(424)
<b>Receita operacional, líquida</b>	<b>2.278</b>	<b>2.270</b>

- (1) A receita com Disponibilidade da rede elétrica refere-se basicamente a cobrança de Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSD"), para consumidores cativos R\$ 1.293 (R\$ 1.116 em 31 de março de 2023) e livres R\$ 577 (R\$ 533 em 31 de março de 2023); e
- (2) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ("BRR").

#### 3.1 Fornecimento de energia elétrica

	Três meses findos em			
	GWh		R\$	
	31/mar/24	31/mar/23	31/mar/24	31/mar/23
Residencial	1.562	1.379	1.423	1.141
Comercial	564	537	589	528
Industrial	204	237	141	155
Rural	220	191	161	127
Poder público	107	89	99	74
Iluminação pública	114	117	65	61
Serviços públicos	93	111	102	107
Consumo próprio	2	2	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	(46)	31
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica (1)	-	-	(1.293)	(1.116)
Subvenções e subsídios governamentais (2)	-	-	230	175
<b>Total</b>	<b>2.866</b>	<b>2.663</b>	<b>1.471</b>	<b>1.283</b>

- (1) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, reajustadas a partir de 27 de agosto de 2023, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 3.253/2023; e
- (2) A Lei nº 12.783/2013 determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE, sendo: (i) R\$ 28 (R\$ 23 em 31 de março de 2023) referente à subvenção baixa renda; (ii) R\$ 196 (R\$ 147 em 31 de março de 2023) referente à subvenção CDE; e (iii) R\$ 6 (R\$ 5 em 31 de março de 2023) referente à subvenção CCRBT.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**3.2 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais**

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
CVA e neutralidade		
Energia (1)	22	(190)
Encargos de Serviços do Sistema - ESS	11	11
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (2)	9	(97)
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST (3)	(21)	11
Neutralidade de encargos setoriais (4)	(75)	8
PROINFA (5)	1	(27)
	(53)	(284)
Componentes financeiros e subsídios		
Repasse de sobrecontratação (6)	(83)	74
Risco hidrológico	(18)	28
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo (7)	(50)	10
Diferimento de reajuste (8)	-	50
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (9)	2	94
Modicidade Eletrobras (10)	8	46
Outros	-	1
	(141)	303
<b>Total</b>	<b>(194)</b>	<b>19</b>

- (1) CVA ativa, decorrente da constituição das diferenças a maior entre os custos de energia incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para a redução das despesas dos contratos regulados de compra de energia por disponibilidade, e os eventos financeiros de contabilização da CCEE no curto prazo em 2024, conforme determinado pela ANEEL, resultando em uma CVA a receber neste ano, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL no processo tarifário da Companhia em 2023;
- (2) CVA ativa, em função da Resolução REH nº 3.305/2023, que homologou as quotas mensais da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, relativas às competências de janeiro a dezembro de 2024, a serem recolhidas pelas concessionárias de distribuição, resultando em uma CVA a receber;
- (3) CVA passiva, decorrente da constituição das diferenças a menor entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, em função da REH nº 3.217/2023, com vigência a partir de 1º de julho de 2023 até 30 de junho de 2024, que estabeleceu os reajustes das tarifas de uso do sistema de transmissão, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL no processo tarifário da Companhia em 2023;
- (4) CVA passiva referente ao Componente Financeiro previsto no submódulo 4.4 do PRORET, calculado conforme mercado faturado e os valores contemplados da revisão tarifária de 2023;
- (5) CVA ativa, em função da REH nº REH 3.291/23, que estabelece, para o ano de 2024, as quotas de custeio e as de energia elétrica referentes ao Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA, a serem recolhidas pelas concessionárias de distribuição, resultando em uma CVA a receber;
- (6) A Companhia apurou o ajuste financeiro de sobrecontratação, sendo reconhecido um valor menor entre os períodos, decorrente da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário;
- (7) Constituição passiva referente a Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativos, conforme Submódulo 2.1 do PRORET;



**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



- (8) Reconhecimento de recurso oriundo da Conta de Comercialização de Itaipu como redutor no reajuste tarifário de 27 de agosto de 2022, de acordo com Artigo 16 do Decreto 11.027/2022, sendo constituído pela concessionária no período de janeiro a dezembro de 2023, o valor ativo de R\$ 123 em contrapartida da redução da receita do período;
- (9) Reconhecimento da antecipação da reversão dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo PIS/COFINS, como componente financeiro negativo extraordinário, a ser compensado com base no recolhimento dos tributos pelo montante total habilitado pela Receita Federal do Brasil – RFB. A ANEEL reconheceu, no reajuste tarifário de 2022, R\$ (347) a título de antecipação de Crédito PIS/COFINS sobre ICMS, sendo constituído pela concessionária no período de janeiro até março de 2024, o valor ativo de R\$ 2 em contrapartida da redução da receita do período; e
- (10) Referente ao aporte à CDE realizado pela Eletrobras com repasse às distribuidoras e destinado a modicidade tarifária, conforme a Lei nº 14.182/2021 e o Despacho ANEEL nº 1.959/2022, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL no processo tarifário de 2023, sendo contabilizado pela Companhia o ativo de R\$ 8 no período de janeiro até março/24.

**4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA**

	Três meses findos em			
	GWh		R\$	
	31/mar/24	31/mar/23	31/mar/24	31/mar/23
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (1)	2.193	2.220	(464)	(439)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP (2)	-	-	(22)	(61)
Energia curto prazo - PLD e MRE (3)	2	-	1	27
Contratos por cotas de garantia física	610	705	(98)	(101)
Energia Itaipu (4)	584	592	(116)	(116)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	115	114	(41)	(39)
Outros	58	57	(26)	(29)
<b>Subtotal</b>	<b>3.562</b>	<b>3.688</b>	<b>(766)</b>	<b>(758)</b>
Créditos de PIS e COFINS	-	-	69	69
<b>Total</b>	<b>3.562</b>	<b>3.688</b>	<b>(697)</b>	<b>(689)</b>
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica (5)			(393)	(345)
Encargos de transporte			(24)	(18)
Encargos de conexão			(27)	(24)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (6)			(12)	(1)
Encargo de Energia de Reserva - EER (7)			(60)	(77)
Outros encargos			(11)	(11)
<b>Subtotal</b>			<b>(527)</b>	<b>(476)</b>
Créditos de PIS e COFINS			51	44
<b>Total</b>			<b>(476)</b>	<b>(432)</b>
<b>Total dos custos com energia elétrica</b>			<b>(1.173)</b>	<b>(1.121)</b>

PLD - Preço de Liquidação de Diferenças.

MRE - Mecanismo de Realocação de Energia.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



- (1) O aumento do custo de energia adquirida no ACR é decorrente do menor volume de cessão de MCSDEN (o mecanismo atua como redução de despesa) e dos reajustes das tarifas (R\$/MWh) dos geradores a partir de 27 de agosto de 2023, apesar do fim do suprimento dos contratos do 1º leilão de energia nova (1 LEN 2009-23 D);
- (2) A variação é decorrente da redução do PLD médio no trimestre de 2023 (69,04 R\$/MWh) para o trimestre de 2024 (61,14 R\$/MWh), impactando no risco hidrológico e aumento da geração térmica (reduzindo o condomínio virtual);
- (3) O aumento é decorrente da compra de energia no MCP (Déficit);
- (4) Redução da demanda (REH Aneel 3.296/2023, de 12 de dezembro de 2023; retificação em 29 de dezembro de 2023) e aumento da Tarifa US\$/kW (REH Aneel 3.303/2023, de 19 de dezembro de 2023);
- (5) Aumento do montante contratado (MUST) e da Tarifa TUST (REH Aneel 3.217/23 de 04 de julho de 2023);
- (6) Aumento do custo com ESS Brasil decorrente de restrições operativas que ocasionaram o aumento do despacho térmico para atendimento da elevação da carga influenciada pelos picos de temperatura; e
- (7) Redução no custo de Encargo de Energia de Reserva em função do término de vigência de leilões de energia de reserva em 2024 e deslocamento do piso do PLD no final de 2023.

**5. CUSTO DE CONSTRUÇÃO**

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
Pessoal	(39)	(32)
Material	(106)	(141)
Serviços de terceiros	(49)	(64)
Juros sobre obras em andamento	(3)	(3)
Outros	(26)	(12)
<b>Total</b>	<b>(223)</b>	<b>(252)</b>

**6. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS**

	Três meses findos em			
				31/mar/24
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(79)	(3)	(29)	(111)
Administradores	-	-	(2)	(2)
Serviços de terceiros	(21)	(12)	(20)	(53)
Depreciação e amortização (1)	(80)	-	(12)	(92)
Provisão para processos judiciais	-	-	(9)	(9)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(8)	(8)
Outras receitas e despesas, líquidas	(23)	-	3	(20)
<b>Total</b>	<b>(203)</b>	<b>(15)</b>	<b>(77)</b>	<b>(295)</b>

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	Três meses findos em			
	31/mar/23			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(73)	(3)	(26)	(102)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(18)	(11)	(22)	(51)
Depreciação e amortização (1)	(75)	-	(15)	(90)
Provisão para processos judiciais	-	-	(9)	(9)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(6)	(6)
Outras receitas e despesas, líquidas	(19)	-	1	(18)
<b>Total</b>	<b>(185)</b>	<b>(14)</b>	<b>(78)</b>	<b>(277)</b>

- (1) Em 31 de março de 2024 a depreciação e amortização bruta dos créditos de PIS/COFINS foi de R\$ 94 (R\$ 91 em 31 de março de 2023).

**7. RESULTADO FINANCEIRO**

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
<b>Receitas Financeiras</b>		
Renda de aplicações financeiras	17	15
Tributos sobre receita financeira	(3)	(3)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	24	20
Atualização do ativo financeiro setorial (1)	-	1
Outras receitas financeiras	3	2
	<b>41</b>	<b>35</b>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Encargos sobre instrumentos de dívida (2)	(144)	(147)
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	(3)	-
Atualização do passivo financeiro setorial (1)	(13)	-
Atualização de provisões para processos judiciais	(6)	(8)
Outras despesas financeiras	(22)	(23)
	<b>(188)</b>	<b>(178)</b>
<b>Outros resultados financeiros, líquidos</b>		
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c)) (3)	(29)	(43)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c)) (3)	5	68
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3(b)) (3)	(28)	(88)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3(b)) (3)	38	47
Perdas com variações cambiais e monetárias	(1)	(1)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	-	3
	<b>(15)</b>	<b>(14)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(162)</b>	<b>(157)</b>

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



- (1) Refere-se, principalmente, a remuneração dos itens da CVA de ENERGIA e CVA de ESS, com base nos saldos homologados pela ANEEL nos processos tarifários de 2022 e 2023;
- (2) Inclui os encargos incorridos sobre as operações de empréstimos, financiamentos e debêntures e foi impactado pela queda do CDI nos períodos comparativos; e
- (3) Aumento do dólar e euro em comparação aos três primeiros meses do ano passado, gerando maior despesa nas variações cambiais dos empréstimos e financiamentos e, conseqüentemente receita nos derivativos.

## 8. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

### 8.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ - 25% e CSLL - 9%).

#### 8.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	393	427
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(134)	(145)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:		
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	13	-
Incentivos fiscais	2	2
Multas indedutíveis	1	-
Outras adições (reversões) permanentes	(2)	(1)
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>(120)</b>	<b>(144)</b>
Alíquota efetiva	31%	34%
Corrente	(89)	(109)
Diferido	(31)	(35)

#### 8.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	31/mar/24	31/dez/23
Mais-valia e Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)	203	214
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	42	43
Provisão para processos judiciais	54	53
Perdas de créditos esperadas - contas a receber	87	84
Arrendamentos capitalizados	2	2
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	8	4
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis e instrumentos financeiros	(494)	(467)
Outros	10	11
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>(88)</b>	<b>(56)</b>

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(56)
Efeitos reconhecidos no resultado	-	(31)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	-	(1)
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>-</b>	<b>(88)</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	10	-
Efeitos reconhecidos no resultado	(35)	-
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(2)	-
Transferências entre ativos e passivos	27	(27)
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>-</b>	<b>(27)</b>

**8.1.3 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro**

Para o período findo em 31 de março de 2024, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

**8.2 Ressarcimento a consumidores – Tributos federais**

De acordo com decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal (“STF”) em março de 2017, o valor do ICMS destacado na nota fiscal não deve integrar a base de cálculo de do PIS e da COFINS. Considerando as ações ajuizadas e a modulação dos efeitos da decisão do STF, a Companhia constituiu um ativo a recuperar de PIS e de COFINS e um passivo correspondente, que está sendo repassado aos consumidores através dos processos tarifários anuais, conforme determina a Lei nº 14.385/22.

O saldo dos valores passivos constituídos na Companhia, atualizados pela taxa SELIC e descontados dos repasses já realizados, bem como a movimentação, estão demonstrados a seguir:

	31/mar/24	31/mar/23
Saldo inicial do período	11	70
Atualização monetária	-	1
Compensação	-	(60)
<b>Saldo final do período</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
Circulante	-	11
Não circulante	11	-

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	31/mar/24	31/dez/23
Caixa e depósitos bancários à vista	77	74
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	316	341
Fundos de Investimentos	678	242
<b>Total</b>	<b>1.071</b>	<b>657</b>

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de março de 2024 é de 99,91% (100,49% em 31 de dezembro de 2023) do CDI.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, é constituída, principalmente por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, conforme abaixo:

Carteira	31/mar/24	31/dez/23
<b>Fundos exclusivos</b>		
Operações compromissadas	678	242
<b>Total</b>	<b>678</b>	<b>242</b>

Os fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia representam apenas veículos de propósito específico controlados pela Neoenergia S.A. para que o grupo diversifique seus investimentos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco. Os fundos estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes ou demandas judiciais ou extrajudiciais, bem como ativos dos cotistas para garantir essas obrigações.

**10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS**

	31/mar/24			31/dez/23		
	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos
Fornecimento de energia (nota 10.1)	1.396	(255)	1.141	1.364	(247)	1.117
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	20	-	20	32	-	32
Disponibilidade da rede elétrica	971	-	971	938	-	938
Subvenções e subsídios governamentais	205	-	205	115	-	115
<b>Total</b>	<b>2.592</b>	<b>(255)</b>	<b>2.337</b>	<b>2.449</b>	<b>(247)</b>	<b>2.202</b>
Ativo circulante			2.293			2.154
Ativo não circulante			44			48

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**10.1 Fornecimento de energia**

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	31/mar/24		31/dez/23	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	451	(98)	426	(90)
Comercial	175	(46)	127	(42)
Industrial	209	(97)	211	(102)
Rural	50	(7)	48	(7)
Poder público	48	(1)	44	(1)
Iluminação pública	21	-	21	-
Serviço público	57	-	56	-
Não faturado	385	(6)	431	(5)
<b>Total</b>	<b>1.396</b>	<b>(255)</b>	<b>1.364</b>	<b>(247)</b>

O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentado como segue:

	31/mar/24		31/dez/23	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	854	(28)	858	(26)
Saldos vencidos:	542	(227)	506	(221)
Entre 1 e 90 dias	241	(26)	220	(22)
Entre 91 e 180 dias	47	(24)	41	(21)
Entre 181 e 360 dias	67	(51)	70	(51)
Acima de 360 dias	187	(126)	175	(127)
<b>Total</b>	<b>1.396</b>	<b>(255)</b>	<b>1.364</b>	<b>(247)</b>

**10.2 Variação das Perdas de Créditos Esperadas - PCE**

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
Saldo inicial do período	(247)	(210)
Efeito reconhecido no resultado do período	(32)	(36)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	24	20
<b>Saldo final do período</b>	<b>(255)</b>	<b>(226)</b>

**11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)**

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada cinco anos, em média, para efeito de recomposição de parte da Parcela B (custos gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão e permissão. A composição dos ativos e passivos setoriais, que nas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentados pelo valor líquido no ativo ou passivo em conformidade aos reajustes tarifários homologados ou a serem homologados, encontra-se demonstrada a seguir:

	31/mar/24			31/dez/23		
	Direito	Obrigações	Efeito líquido	Direito	Obrigações	Efeito líquido
CVA e neutralidade						
Energia	76	(411)	(335)	137	(485)	(348)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	57	-	57	45	-	45
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (nota 3.2)	10	-	10	1	(1)	-
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão - TUST	193	-	193	210	-	210
Neutralidade de encargos setoriais (nota 3.2)	26	(122)	(96)	40	(58)	(18)
Outros	-	(15)	(15)	-	(15)	(15)
Componentes financeiros e subsídios						
Repasso de sobrecontratação (1)	162	-	162	246	-	246
Risco hidrológico	-	(290)	(290)	-	(269)	(269)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo (nota 3.2)	4	(174)	(170)	7	(124)	(117)
Diferimento de reajuste	214	(239)	(25)	206	(231)	(25)
CDE Modicidade Eletrobras (nota 3.2)	-	(16)	(16)	-	(24)	(24)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS	-	(30)	(30)	-	(32)	(32)
Outros	12	(41)	(29)	13	(42)	(29)
<b>Total</b>	<b>754</b>	<b>(1.338)</b>	<b>(584)</b>	<b>905</b>	<b>(1.281)</b>	<b>(376)</b>
Valores homologados pela ANEEL (em reversão)	321	(368)	(47)	542	(581)	(39)
Valores a serem homologados pela ANEEL (em constituição)	433	(970)	(537)	363	(700)	(337)
<b>Total</b>	<b>754</b>	<b>(1.338)</b>	<b>(584)</b>	<b>905</b>	<b>(1.281)</b>	<b>(376)</b>
Passivo circulante			(337)			(166)
Passivo não circulante			(247)			(210)

(1) Em 31 de março de 2024, a Companhia apurou um ativo de R\$ 162, decorrente da redução da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário.

**12. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO**

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.



## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



#### 12.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo são revisados mensalmente baseados nas premissas inerentes a este direito contratual. Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações:

	31/mar/24	Três meses findos em 31/mar/23
Saldo inicial do período	5.308	4.407
Baixas	(6)	(11)
Reversão	-	1
Transferência ativo contratual (1)	168	278
Ajustes a valor justo (2)	75	88
<b>Saldo final do período</b>	<b>5.545</b>	<b>4.763</b>
Ativo não circulante	5.545	4.763

(1) Transferência do ativo contratual, classificado como ativo de contrato durante o período de construção; e

(2) Variação do valor justo em decorrência de redução do IPCA no período.

#### 12.2 Ativo Contratual

Os fluxos de caixa vinculados à fase de construção e melhoria da infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigações de desempenho vinculada à fase de operação, são classificados como Ativos de Contrato e estão reconhecidos no ativo não circulante.

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

	31/mar/24	Três meses findos em 31/mar/23
Saldo inicial do período	583	714
Adições (1)	223	251
Transferências - intangíveis em serviço (1)	(58)	(101)
Transferências - ativos financeiros (1)	(168)	(278)
<b>Saldo final do período</b>	<b>580</b>	<b>586</b>
Custo	682	653
Obrigações especiais	(102)	(67)

(1) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período e deduzidos das obrigações especiais. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
Para o período findo em 31 de março de 2024  
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**13. INTANGÍVEL**

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	Concessão
Taxa de amortização a.a.	5,05%
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.508
Baixas	(5)
Amortização	(90)
Transferências - ativo contratual (1)	58
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>1.471</b>
Custo	4.268
Amortização acumulada	(2.658)
Obrigações especiais	(139)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.597
Baixas	(9)
Amortização	(82)
Transferências - ativo contratual (1)	101
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>1.607</b>
Custo	4.129
Amortização acumulada	(2.354)
Obrigações especiais	(168)

(1) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

**14. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS**

	31/mar/24	31/dez/23
Energia elétrica	427	449
Encargos de uso da rede	188	210
Materiais e serviços	156	176
<b>Total passivo circulante</b>	<b>771</b>	<b>835</b>

**15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS****15.1 Dívida líquida**

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	31/mar/24	31/dez/23
Empréstimos e financiamentos bancários	822	829
Agências de fomento	1.876	1.843
Mercado de capitais	3.097	2.833
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>5.795</b>	<b>5.505</b>
(+) Instrumentos derivativos de dívida (nota 15.3 (a))	(138)	(107)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	(1.071)	(657)
(-) Títulos e valores mobiliários	(17)	(21)
<b>Dívida líquida</b>	<b>4.569</b>	<b>4.720</b>

**15.2 Empréstimos e financiamentos**

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais, principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: (i) custo amortizado; ou (ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

**a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros**

	31/mar/24	31/dez/23
Denominados em R\$	4.839	4.573
Indexados a taxas flutuantes	4.839	4.573
Denominados em US\$	741	719
Indexados a taxas flutuantes	127	125
Indexados a taxas fixas	614	594
Denominados em outras moedas	244	243
Indexados a taxas fixas	244	243
	<b>5.824</b>	<b>5.535</b>
(-) Custos de transação	(29)	(30)
	<b>5.795</b>	<b>5.505</b>
Passivo circulante	1.129	914
Passivo não circulante	4.666	4.591

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	31/mar/24	31/dez/23
Custo médio em % CDI (1)	93,9%	92,9%
Custo médio em taxa Pré (2)	11,8%	12,2%
Saldo da dívida	5.795	5.505
Instrumentos financeiros derivativos	(138)	(107)
<b>Dívida total líquida de derivativos</b>	<b>5.657</b>	<b>5.398</b>

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



- (1) Custo médio em Taxa Pré dividido pelo CDI médio do fechamento dos últimos 12 meses; e  
 (2) Resultado de Dívida Acumulado 12 meses dividido pelo saldo médio dos últimos 13 meses da Dívida Bruta.

**b) Fluxo de pagamento futuros de dívida**

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	Principal (1)	Juros (1)	Instrumentos derivativos	Total
2024	679	380	(76)	983
2025	1.094	405	(42)	1.457
2026	1.012	507	(13)	1.506
2027	702	249	(26)	925
2028	688	199	-	887
Entre 2029 e 2033	1.374	288	-	1.662
Entre 2034 e 2038	218	67	-	285
2039 em diante	65	4	-	69
<b>Total</b>	<b>5.832</b>	<b>2.099</b>	<b>(157)</b>	<b>7.774</b>

- (1) O fluxo estimado de pagamentos futuros, incluindo principal e juros, é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 31 de março de 2024 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

Em 31 de março de 2024, o prazo médio de vencimento do endividamento da Companhia é de 3,73 anos (3,9 anos em 31 de dezembro de 2023).

**c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações**

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
Saldo inicial do período	5.505	5.022
Efeito no fluxo de caixa:		
Captações (1)	200	-
Amortizações de principal	(14)	(13)
Custo de captação	(1)	-
Pagamento de encargos de dívida	(65)	(71)
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	146	150
Variação cambial	24	(23)
Marcação a valor justo	-	(2)
<b>Saldo final do período</b>	<b>5.795</b>	<b>5.063</b>

- (1) No período de três meses findo em 31 de março de 2024 foi captado pela Companhia o montante de R\$ 200 via 12ª emissão de debêntures com prazo de até 5 anos. No período de três meses findo em 31 de março de 2023 não houve operações captadas pela Companhia.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



#### d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Data limite de captação	Montante total
Linhas de crédito rotativas	R\$	02/08/2026	200
Linhas de crédito rotativas	R\$	30/12/2026	200
Linhas de crédito rotativas	R\$	21/12/2026	200
			<b>600</b>

O custo médio para manutenção dessas linhas de crédito, em 31 de março de 2024, é de 0,49% a.a. (0,49% a.a. em 31 de dezembro de 2023) sobre o montante total.

#### e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Em 31 de março de 2024, a Companhia possuía 85% dos contratos de dívida que contêm cláusulas de *covenants* que são apurados na controladora e na Companhia. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida líquida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) e EBITDA sobre resultado financeiro. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Abaixo seguem os principais parâmetros e as medições estimadas em geral:

	Limite contratual inferior (1)	Medição em 31/mar/24	Medição em 31/dez/23
<b>Consolidado Neoenergia (2)</b>			
Dívida líquida ÷ EBITDA (*)	≤ 4,0	3,28	3,17
EBITDA (*) ÷ Resultado financeiro (*)	≥ 2,0	Não aplicável	Não aplicável
<b>Companhia</b>			
Dívida líquida ÷ EBITDA (*)	≤ 3,0	1,97	2,01
EBITDA (*) ÷ Resultado financeiro (*)	≥ 2,0	3,74	3,75

(\*) Acumulado de 12 meses.

(1) Cada contrato de dívida prevê cláusulas específicas composição dos indicadores que serão medidos e o respectivo período de apuração. Os índices apresentados são referentes ao menor nível de cada indicador observado entre todos os contratos de dívidas; e

(2) A Neoenergia S.A é avalista e garantidora das dívidas de suas subsidiárias.

A Companhia possui *covenants* não financeiros, que devem ser cumpridos e atestados na mesma periodicidade dos *covenants* financeiros. Não foram identificados nenhum descumprimento de *covenants* não financeiros que ensejasse vencimento antecipado de suas operações financeiras.

### 15.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte da sua estratégia de gestão de risco a Companhia utiliza contratos de *swaps*, a termo e/ou opções com o objetivo de proteção econômica e financeira. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota 20.6.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial**

	31/mar/24	31/dez/23
Contratados para proteção de dívidas:		
Risco de câmbio (NDF, opções e outros derivativos)	(1)	(1)
Swap de moeda - US\$ vs R\$	98	73
Swap de moeda - outras moedas vs R\$	41	36
Contratados para proteção de outras operações:		
Risco de câmbio - produtos e serviços	-	(1)
<b>Exposição líquida</b>	<b>138</b>	<b>107</b>
Ativo circulante	97	87
Ativo não circulante	95	88
Passivo circulante	(19)	(15)
Passivo não circulante	(35)	(53)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, conforme demonstrado abaixo:

	31/mar/24	31/dez/23
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	(12)	(31)
Contratados para proteção de outras operações	(1)	(1)
Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	151	139
	<b>138</b>	<b>107</b>

**b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes**

	31/mar/24			Três meses findos em 31/mar/23		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
Saldo inicial	108	(1)	107	217	-	217
Ganho (perda) reconhecido no resultado	10	-	10	(41)	-	(41)
Liquidação financeira entradas (saídas)	19	-	19	25	-	25
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	2	-	2	7	-	7
<b>Saldo final</b>	<b>139</b>	<b>(1)</b>	<b>138</b>	<b>208</b>	<b>-</b>	<b>208</b>
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	10	-	10	(41)	-	(41)

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**16. PROVISÕES, OUTRAS OBRIGAÇÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS****16.1. Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais****a) Provisão para processos judiciais**

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

As provisões para processos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	68	89	13	170
Adições e reversões, líquidas	11	4	-	15
Pagamentos	(10)	(5)	-	(15)
Atualizações monetárias	10	3	-	13
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>79</b>	<b>91</b>	<b>13</b>	<b>183</b>
Circulante				28
Não circulante				155

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	77	83	12	172
Adições e reversões, líquidas	6	3	-	9
Pagamentos	(7)	(3)	-	(10)
Atualizações monetárias	5	3	-	8
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>81</b>	<b>86</b>	<b>12</b>	<b>179</b>
Circulante				34
Não circulante				145

Para o período findo em 31 de março de 2024, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

**b) Passivos contingentes**

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	31/mar/24	31/dez/23
Processos cíveis	705	680
Processos trabalhistas	89	103
Processos fiscais	1.390	1.358
<b>Total</b>	<b>2.184</b>	<b>2.141</b>

Para o período findo em 31 de março de 2024, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores envolvidos, os quais foram atualizados monetariamente no período.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

#### c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

	31/mar/24	31/dez/23
Processos cíveis	9	9
Processos trabalhistas	19	20
Processos fiscais	3	5
Outros processos	8	8
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>42</b>

## 17. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto e longo prazo – pós-emprego compreendem: (i) plano de previdência complementar (“Plano de pensão - Benefício Definido”) e (ii) plano de previdência complementar (“Plano de pensão - Contribuição Definida”).

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	31/mar/24	31/dez/23
Obrigações trabalhistas e PLR	79	133
Benefícios pós-emprego	124	122
<b>Total</b>	<b>203</b>	<b>255</b>
Passivo circulante	84	139
Passivo não circulante	119	116

## 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 18.1 Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias (“ON”) e preferenciais (“PN”), todas sem valor nominal. O Conselho de Administração estabelecerá as condições de emissão de ações da Companhia, inclusive preço e prazo de integralização, até o limite do capital autorizado.

O capital social autorizado da Companhia em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 2.000 e o integralizado até a data do balanço é de R\$ 952 (R\$ 952 em 31 de dezembro de 2023).

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é a seguinte (por unidade de ações):



**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Acionistas/ Qtde. Ações vs R\$	Ordinárias	R\$	Pref. A	R\$	Total	
					Ações	R\$
Neoenergia S.A.	91.855.825	451	101.279.596	498	193.135.421	949
Outros	25.147	-	598.697	3	623.844	3
<b>Total</b>	<b>91.880.972</b>	<b>451</b>	<b>101.878.293</b>	<b>501</b>	<b>193.759.265</b>	<b>952</b>

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, não possuem direito de voto, ficando assegurada prioridade na distribuição de dividendos, no caso de existir lucro a distribuir, que serão no mínimo 10% (dez por cento) superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme artigo 5º do Estatuto Social da Companhia.

**18.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas****a) Lucro por ação**

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
Lucro básico e diluído por ação:		
Lucro disponível aos acionistas ordinários	123	128
Lucro disponível aos acionistas preferenciais A	150	155
<b>Total</b>	<b>273</b>	<b>283</b>
Em unidades de ações		
Média ponderada de número de ações em circulação - ações ordinárias	91.880.972	91.880.972
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais A	101.878.293	101.878.293
<b>Total</b>	<b>193.759.265</b>	<b>193.759.265</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação</b>		
Ação ordinária (R\$)	1,34	1,39
Ação preferencial A (R\$)	1,47	1,52

**b) Remuneração aos acionistas**

O Conselho de Administração aprovou, em 20 de março de 2024, a título de remuneração antecipada do exercício 2024, a remuneração aos acionistas, no montante de R\$ 32 (R\$ 38 menos R\$ 6 de imposto de renda), na forma de juros sobre capital próprio, a ser pago até 31 de dezembro de 2024.

Em 31 de março de 2024, o montante a pagar aos acionistas da Companhia é de R\$ 109 (R\$ 77 em 31 de dezembro de 2023).

**18.3 Reserva de Capital****a) Reserva especial de ágio**

Reserva no montante de R\$ 690 gerada em função da reestruturação societária da Companhia, que resultou no reconhecimento do benefício fiscal diretamente no patrimônio líquido, quando o ágio foi transferido para a Companhia através da incorporação.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Em 31 de março de 2024, a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 502 (R\$ 492 em 31 de dezembro de 2023) e a disponível para capitalização é de R\$ 187 (R\$ 198 em 31 de dezembro de 2023).

#### b) Remuneração de incentivo fiscal

Reserva no montante de R\$ 2 em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

#### c) Outras reservas de capital

Reserva no montante de R\$ 74 em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

### 18.4 Reserva de Lucros

#### a) Reserva legal

Constitui exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A Lei nº 6.404/76, § 1º, artigo 182, estabelece que a Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício, se a reserva legal somada à reserva de capital, exceder o limite de 30% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. O saldo em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 171.

#### b) Reserva de retenção de lucro

Possui como finalidade assegurar a manutenção e o desenvolvimento para as atividades principais que compõem o objeto social da Companhia, constituída mediante proposta de orçamento de capital pela Administração, no limite máximo do capital social integralizado. O saldo em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 271.

### 19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia.

As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação de serviços de operação e manutenção; e (iv) contratos de serviços administrativos. Maiores detalhes das principais transações estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos empregados da Companhia estão classificadas como "Acionistas e outros" nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

**Notas Explicativas**

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



## 19.1 Saldos em aberto com partes relacionadas

	31/mar/24			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos	4	8	-	12
	4	8	-	12
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar	7	2	25	34
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	-	109	-	109
Outros passivos	3	-	-	3
	10	111	25	146

	31/dez/23			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos	-	19	-	19
	-	19	-	19
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar	6	-	25	31
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	-	77	-	77
Outros passivos	(3)	-	-	(3)
	3	77	25	105

## 19.2 Transações com partes relacionadas

	Três meses findos em 31/mar/24			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período				
Receita operacional líquida	1	-	-	1
Custos dos serviços	(16)	-	(55)	(71)
Despesas gerais e administrativas	5	-	(2)	3
Resultado financeiro líquido	-	(11)	-	(11)
	(10)	(11)	(57)	(78)

	Três meses findos em 31/mar/23			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período				
Custos dos serviços	(10)	-	(64)	(74)
Despesas gerais e administrativas	10	-	(1)	9
Resultado financeiro líquido	-	(12)	-	(12)
	-	(12)	(65)	(77)

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**19.3 Remuneração da administração (Pessoal-chave)**

A remuneração da Administração reconhecida no resultado do período pelo regime de competência é como segue:

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
Salários e benefícios recorrentes	1	1
Benefícios de longo prazo	1	-
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>

Os honorários e benefícios dos diretores executivos são pagos e reconhecidos pelo acionista controlador Neoenergia S.A..

**20. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS****20.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros**

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	31/mar/24			31/dez/23		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	393	-	678	415	-	242
Títulos e valores mobiliários	-	-	17	2	-	19
Contas a receber de clientes e outros	2.592	-	-	2.449	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	41	151	-	36	139
Concessão do serviço público - ativo financeiro	-	-	5.545	-	-	5.308
Outros ativos	56	-	-	53	-	-
<b>Total</b>	<b>3.041</b>	<b>41</b>	<b>6.391</b>	<b>2.919</b>	<b>36</b>	<b>5.708</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	771	-	-	835	-	-
Empréstimos e financiamentos	5.432	-	363	5.152	-	353
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	584	-	-	376	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	54	-	-	68	-
Passivo de arrendamento	25	-	-	27	-	-
Outros passivos	66	-	8	70	-	10
<b>Total</b>	<b>6.878</b>	<b>54</b>	<b>371</b>	<b>6.460</b>	<b>68</b>	<b>363</b>

CA – Custo Amortizado.

VJORA – Valor Justo por meio dos Outros Resultados Abrangentes.

VJR – Valor Justo por meio do Resultado.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



#### 20.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

**Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

**Nível 2** – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

**Nível 3** – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 20.7 (análise de sensibilidade).

#### 20.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:

	31/mar/24			31/dez/23		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	678	-	678	242	-	242
Títulos e valores mobiliários	17	-	17	19	-	19
Instrumentos financeiros derivativos	192	-	192	175	-	175
Concessão do serviço público – Ativo financeiro	-	5.545	5.545	-	5.308	5.308
	<b>887</b>	<b>5.545</b>	<b>6.432</b>	<b>436</b>	<b>5.308</b>	<b>5.744</b>
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	363	-	363	353	-	353
Instrumentos financeiros derivativos	54	-	54	68	-	68
Outros passivos	8	-	8	10	-	10
	<b>425</b>	<b>-</b>	<b>425</b>	<b>431</b>	<b>-</b>	<b>431</b>

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2024 e 2023, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 75 e R\$ 88, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 12.1.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



#### 20.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado ("CA")

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	31/mar/24		31/dez/23	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2
Empréstimos e financiamentos	5.432	5.591	5.152	5.150

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil.

#### 20.5 Métodos e técnicas de avaliação

Os métodos e técnicas de avaliação são os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2023.

#### 20.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 31 de março de 2024 não havia valor de margem depositado referente a posições com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps* e *Non-Deliverable Forwards* (NDF). Os contratos de *swap* e a NDF foram negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*).

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadros a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento e valor justo incluindo risco de crédito.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados, com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

**Notas Explicativas**

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/24	31/dez/23		31/mar/24	31/dez/23
Ativo	US\$ 25	US\$ 26	2027-2027	127	125
Passivo	R\$ 82	R\$ 84		(79)	(81)
<b>Líquido</b>				<b>48</b>	<b>44</b>

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/24	31/dez/23		31/mar/24	31/dez/23
Ativo	US\$ 49	US\$ 49	2025-2027	236	228
Passivo	R\$ 135	R\$ 136		(133)	(133)
<b>Líquido</b>				<b>103</b>	<b>95</b>

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/24	31/dez/23		31/mar/24	31/dez/23
Ativo	US\$ 76	US\$ 75	2025-2027	371	360
Passivo	R\$ 415	R\$ 417		(423)	(426)
<b>Líquido</b>				<b>(52)</b>	<b>(66)</b>

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/24	31/dez/23		31/mar/24	31/dez/23
Ativo	€ 45	€ 45	2024-2024	244	240
Passivo	R\$ 203	R\$ 203		(203)	(204)
<b>Líquido</b>				<b>41</b>	<b>36</b>

Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao US\$, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

O programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/24	31/dez/23		31/mar/24	31/dez/23
Desembolso USD					
Termo	US\$ 1	US\$ 1	2024-2027	(1)	(1)
Líquido				(1)	(1)

#### Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao Euro, a Companhia pode contratar operações via *NDF (Non-Deliverable Forwards)* para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

O programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/24	31/dez/23		31/mar/24	31/dez/23
Desembolso EUR					
Termo	€ 1	€ 2	2024-2024	(1)	(1)
Líquido				(1)	(1)

#### 20.7 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes. A estimativa do valor potencial em risco considera o horizonte projetado para os próximos 64 dias úteis (ou 92 dias corridos) a partir de 31 de março de 2024.

- **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de março de 2024.

- **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 15% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.

- **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 30% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.

Para fins de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:



## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar	Alta do Dólar	4,9962	(741)	(749)	(112)	(225)
Swap Ponta Ativa em Dólar	(US\$)			734	742	111	222
<b>Exposição Líquida</b>				<b>(7)</b>	<b>(7)</b>	<b>(1)</b>	<b>(3)</b>
Dívida em Euro	Euro (€)	Alta do Euro	5,3979	(244)	(247)	(37)	(74)
Swap Ponta Ativa em Euro				244	247	37	74
<b>Exposição Líquida</b>				<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido.

Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de *hedge*:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Item protegido: parte de desembolsos em USD	Dólar (US\$)	Alta do Dólar	4,9962	(8)	1	2
NDF				8	(1)	(2)
<b>Exposição Líquida</b>				<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Item protegido: parte de desembolsos em EUR	Euro (€)	Alta do Euro	5,3979	(8)	1	2
NDF				8	(1)	(2)
<b>Exposição Líquida</b>				<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	10,65%	1.011	25	(4)	(7)
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	10,65%	(3.114)	(91)	(13)	(26)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	10,65%	(838)	(22)	(3)	(6)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	4,50%	(1.725)	(38)	(2)	(5)
Dívida em SOFR	SOFR	Alta da SOFR	5,40%	(127)	(2)	-	-
Swap Ponta Ativa em SOFR	SOFR	Alta da SOFR	5,40%	127	2	-	1

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da  
Elektro Redes S.A.

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Elektro Redes S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

#### Outros assuntos

##### Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Jônatas José Medeiros de Barcelos  
Contador  
CRC nº 1 RJ 093376/O-3

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da Elektro Redes S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Rua Ari Antenor de Souza, 321 - Jardim Nova América, Campinas/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.328.280/0001-97, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as conclusões alcançadas no relatório de revisão da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA ELEKTRO alusivas ao período findo em 31 de março de 2024; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA ELEKTRO relativas ao período findo em 31 de março de 2024.

Campinas, 22 de abril de 2024.

Antonio Sergio Casanova  
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha  
Diretor Executivo de Controladoria, Financeiro e de Relações com Investidores

Luciana Maximino Maia  
Diretora de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho  
Diretor Executivo de Regulação

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

O Diretor Presidente e os demais Diretores da Elektro Redes S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Rua Ari Antenor de Souza, 321 - Jardim Nova América, Campinas/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.328.280/0001-97, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as conclusões alcançadas no relatório de revisão da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA ELEKTRO alusivas ao período findo em 31 de março de 2024; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA ELEKTRO relativas ao período findo em 31 de março de 2024.

Campinas, 22 de abril de 2024.

Antonio Sergio Casanova  
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha  
Diretor Executivo de Controladoria, Financeiro e de Relações com Investidores

Luciana Maximino Maia  
Diretora de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho  
Diretor Executivo de Regulação